

17º Domingo do Tempo Comum

Saciou a multidão faminta!

Irmãos e irmãs, Jesus estava sempre junto do povo. Não frequentava palácios nem rodas de amigos ricos. Estava ao lado dos pobres, dos menosprezados. Sabia o que era ter fome e, por isso, teve compaixão da multidão tão faminta e necessitada. Foi ao encontro daquele povo e não fugiu dele jamais. Jesus estava caminhando para sua Páscoa. Foi também ensinando aos apóstolos como deveriam ser depois dele. É na solidariedade do amor que vencemos as dificuldades, por maiores que sejam.

Ritos Iniciais



1. ENTRADA

1. Eu venho do Sul e do Norte, do Oeste e do Leste, de todo o lugar. Estrada da vida eu percorro, levando socorro a quem precisar. Assunto de paz é meu forte, eu cruzo montanhas e vou aprender. O mundo não me satisfaz, o que eu quero é a paz, o que eu quero é viver.

No peito eu levo uma cruz, no meu coração o que disse Jesus. (bis)

2. Eu sei que eu não tenho idade da maturidade de quem já viveu, mas sei que eu já tenho a idade de ver a verdade o que eu quero é ser eu. O mundo ferido e cansado de um negro passado de guerras sem fim, tem medo da bomba que fez, a fé que desfez mas aponta pra mim.

3. Eu venho trazer meu recado, não tenho passado, mas sei entender. Um jovem foi crucificado por ter ensinado a gente a viver. Eu grito ao meu mundo descrente que eu quero ser gente, que eu creio na cruz. Eu creio na força do jovem que segue o caminho de Cristo Jesus.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

ESTE É, NA VERDADE, O PROFETA

Domingo XVII Do Tempo Comum | Ano B

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Ass: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(silêncio)*

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass: Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass: E dai-nos a vossa salvação!

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass: Amém.**

P. Senhor, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

Ass: Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

Ass: Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cor-

deiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5. ORAÇÃO

P. **OREMOS (silêncio):** Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**

Liturgia da Palavra



6. PRIMEIRA LEITURA

(2Rs 4,42-44)

Leitura do Segundo Livro dos Reis:
Naqueles dias, veio também um homem de Baal-Salisa, trazendo em seu alforge para Eliseu, o homem de Deus, pães dos primeiros frutos da terra: eram vinte pães de cevada e trigo novo. E Eli-

seu disse: “Dá ao povo para que coma”.

Mas o seu servo respondeu-lhe: “Como vou distribuir tão pouco para cem pessoas?” Eliseu disse outra vez: “Dá ao povo para que coma; pois assim diz o Senhor: ‘Comerão e ainda sobrá’”.

O homem distribuiu e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 144)

Ass: Saciai os vossos filhos, ó Senhor!

— Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos, com louvores, vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

— Todos os olhos, ó Senhor, em Vós esperam e Vós lhes dais no tempo certo o alimento; Vós abris a vossa mão prodigamente e saciais todo ser vivo com fartura.

— É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda a obra que Ele faz. Ele está perto da pessoa que O invoca, de todo aquele que O invoca lealmente.

8. SEGUNDA LEITURA

(Ef 4, 1-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios:

Irmãos: Eu, prisioneiro no Senhor, vos exorto a caminhardes de acordo com a vocação que recebestes; com toda a humildade e mansidão, suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor.

Aplicai-vos a guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. Há um só Corpo e um só Espírito, como também é uma só a esperança à qual fostes chamados. Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que reina sobre todos, age por meio de todos e permanece em todos.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; é Deus que seu povo visita, seu povo meu Deus visitou.

10. EVANGELHO

(Jo 6, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † João.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também chamado de Tiberíades. Uma grande multidão O seguia, porque via os sinais que Ele operava a favor dos doentes. Jesus subiu ao monte e sentou-se aí, com seus discípulos.

Estava próxima a Páscoa, a festa dos judeus. Levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão estava vindo ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que eles possam comer?” Disse isso para pô-lo à prova, pois Ele mesmo sabia muito bem o que ia fazer.

Filipe respondeu: “Nem duzentas moedas de prata bastariam para dar um pedaço de pão a cada um”.

Um dos discípulos, André, o irmão de Simão Pedro, disse: “Está aqui um menino com cinco pães de cevada e dois peixes. Mas o que é isto para tanta gente?”

Jesus disse: “Fazei sentar as pessoas”. Havia muita relva naquele lugar, e lá se sentaram, aproximadamente, cinco mil homens.

Jesus tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, tanto quanto queriam. E fez o mesmo com os peixes.

Quando todos ficaram satisfeitos, Jesus disse aos discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!” Recolheram os pedaços e encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães, deixadas pelos que haviam comido.

Vendo o sinal que Jesus tinha realizado, aqueles homens exclamavam: “Este é verdadeiramente o Profeta, Aquele que deve vir ao mundo”.

Mas, quando notou que estavam querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se de novo, sozinho, para o monte.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. **Amém.**

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Senhor Deus, desejamos ter um coração solidário, capaz de amar e partilhar. Por isso, confiantes, nós vos pedimos:

Ass: Senhor, fazei-nos solidários e fraternos!

1. DAI ao Santo Padre, o Papa Francisco, os dons necessários para desempenhar sua missão a favor de vosso Reino e da vida no mundo.

2. DESPERTAI em nós os sentimentos de compaixão e de solidariedade, para vencermos o egoísmo, a ganância e andarmos no caminho da partilha.

3. FAZEI que a paz desejada seja fruto da justiça e da equidade na distribuição do bem comum da pátria.

4. FAVORECEI com vossa graça a juventude, para que encontre nos valores do Evangelho a força da vida, da paz e da liberdade.

P. Derramai, Senhor Deus, vossa graça sobre nossa humanidade, e unidos ao vosso Filho, sejamos uma humanidade nova. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém!

Liturgia
Eucarística



13. CANTO DAS OFERTAS

1. Daqui do meu lugar eu olho teu altar. E fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos. Criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.

Somos a Igreja do Pão, do Pão repartido e do abraço da Paz. (bis)

2. Daqui do meu lugar, eu olho teu altar. E fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos. Criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.

Somos a Igreja da Paz, da Paz partilhada e do abraço e do pão. (bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os

dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Pref. pág. 482, Missal, pág. 545)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem oca para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e santos, cantamos (dizemos) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass: Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É
O CÁLICE DO MEU SANGUE,

O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Mistério da fé e do amor!

Ass: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos a nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e recebei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass: O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, N. e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso bispo Gil Antônio, com os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram

desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**



P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass: Pai-Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **Ass: Amém!**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco. **Ass: O amor de Cristo nos uniu.**

Ass: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

P. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

16. CANTO DA COMUNHÃO I

1. Na comunhão Jesus se dá no pão, o Cordeiro imolado é refeição. Nosso alimento de amor e salvação, em torno deste altar somos irmãos.

O pão da vida és Tu, Jesus, o pão do céu. O caminho, a verdade, via de amor, dom de Deus, nosso redentor...

2. Toma e come, isto é o meu corpo. Que do trigo se faz pão, é refeição. Na Euca-

ristia, o vinho se torna sangue. Verdadeira bebida, nossa alegria.

17. CANTO DA COMUNHÃO II

1. Tão simples assim, tão fácil assim. Aceite e prove dessa graça. O pão sustenta o homem, Jesus sustenta a alma, milagre assim não há quem faça. Corpo que era pão. Sangue que era vinho, pra eternidade é o caminho.

Eis o pão que os anjos comem, transformado em pão do homem. Só os filhos o consomem, pão pra alma que tem fome. Aos mortais dando comida, dais também o pão da vida, que a família assim nutrida seja um dia reunida lá no céu.

2. Trigo esmagado, Cristo imolado. Ambos vão tornar-se pão. Um que perece, outro que permanece, para a nossa sal-

vação. Ó Senhor da unidade, tirei de nós a orfandade.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass: Amém.**

19. MOMENTO MARIANO

Lembrai-Vos, ó piíssima Virgem Maria, que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que têm recorrido à vossa proteção, implorado a vossa assistência, e reclamado o vosso socorro, fosse por Vós desamparado. Animado, pois, com igual confiança, a Vós, Virgem

entre todas singular, como a Mãe recorro, de Vós me valho, e, gemendo sob os pesos dos meus pecados, me prostro a Vossos pés. Não rejeiteis as minhas súplicas. Ó Mãe do Filho de Deus humanado, dignai-Vos de as ouvir propícia e de me alcançar o que Vos peço. Amém.

Ritos Finais



20. BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Ass: Graças a Deus.**

21. CANTO FINAL

Avisos Paroquiais



SETENÁRIO E FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Já estão a pleno vapor os preparativos para a festa de nossa padroeira, que acontecerá entre os dias **11 e 18 de agosto**, celebrando o centenário de construção de nossa linda Igreja da Glória. Todos os dias haverá funcionamento de barraquinhas. No final da celebração, você receberá um pedido de doação para ajudar na confecção das delícias vendidas nas tradicionais barraquinhas, como açúcar, leite, canjica, canjiquinha, feijão preto, coco ralado, molho de tomate. E também prendas para as barracas da pescaria e do show de prêmios. No próximo final de semana, você receberá a programação completa da festa de nossa Padroeira.



FESTA DE SANTO AFONSO - O fundador da Congregação Redentorista, da qual fazem parte os missionários que administram a Paróquia, será celebrado na **próxima quinta-feira, dia 1º de agosto, com missas às 15h e 19h, na Igreja da Glória.**



PROJETO Três da Tarde

CELEBRAÇÃO - CULTURA - CONVIVÊNCIA

Venha participar de um momento acolhedor na Igreja da Glória, dedicado à espiritualidade, cultura e convivência social;

Programação:

Missas de terça a sábado, às 15h

Em seguida, no Salão Paroquial, eventos culturais e sociais.



JUNTE-SE A NÓS!
PARÓQUIA
Nossa Senhora da Glória
REDENTORISTA

Mais informações em nossas redes sociais: [f](#) [i](#) [p](#) [t](#) [v](#) [w](#) [a](#) [r](#) [p](#) [a](#) [r](#) [o](#) [q](#) [u](#) [i](#) [a](#) [d](#) [a](#) [g](#) [l](#) [o](#) [r](#) [i](#) [a](#) [j](#)

DÍZIMO
SOMOS

Você faz a diferença!
JUNTOS SOMOS MAIS!

Participe!

- Pelo QR Code ao lado;
- Pela chave PIX (CNPJ): 21606025000618;
- Ou retire seu envelope e deposite-o nos cofres.

